



## ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA



Na manhã desta sexta-feira, dia 15 de julho de 2022, a Grande Assembleia Aty Guasu se reuniu com lideranças Guarani Kaiowá Terena para debaterem os acontecimentos trágicos que têm acontecido com a Nação Indígena do Estado de Mato Grosso do Sul. Diante de tantos acontecimentos seguidos de opressão a Nação Indígena - Massacre de Guapoy, no território de Tekoha Gwapo'y Mi Tujury, Amambaí/MS, onde ocasionou a morte de Vitor Fernandes; coação no Tekoha Kurupi; e novamente outro ataque, numa ação de emboscada, no Tekoha Gwapo'y Mi Tujury que levou a morte de Márcio Moreira.

As coações são constantes nas aldeias do sul do Estado, que acontecem diariamente. Terrorismo exacerbado executado por uma milícia rural cruel, desumana e nojenta. Mesmo com decisão judicial proferida no dia 04 de julho, no processo no. 5001262-33.2022.4.03.6005, as ações descabidas e abusivas da Polícia Militar continuam, o que deixa claro que, "servir e proteger", lema da Polícia Militar, é somente para os que obtêm poder, dinheiro e fama. A Grande Assembleia Aty Guasu cobra das autoridades mais empenho na conservação de seus direitos. A Nação Guarani Kaiowá está cansada de ser aterrorizada. Tal descaso cabe tribunais internacionais, qual deva ser responsabilizado quem está emitindo os comandos da Polícia Militar, assim como deva ser responsabilizado o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública - Antonio Carlos Videira, e acima de tudo, responsabilizar o Governador Reinaldo Azambuja, responsável pela gestão do Estado de Mato Grosso do Sul.

A Grande Assembleia Aty Guasu EXIGE providências imediatas do MPE - Ministério Público Estadual e que se faça cumprir as leis e fazer o papel falar.

Repudiamos vilmente toda a bancada ruralista que tem atuado na região onde se localiza a Nação Guarani Kaiowá. Não compactuamos com o modus operandis e seguiremos lutando para que nossos direitos sejam preservados. Não somos propriedade descartável, somos humanos em sua forma mais pura, nossa pureza consegue ver com clareza a maldade que homem branco tem tratado a Nação Indígena desde o domínio colonial dos portugueses. BASTA!

15 de julho de 2022  
Aty Guasu Guarani Kaiowá